

# **SEMINÁRIO DO SETOR PLÁSTICO DO BRASIL**



Presidente: Deputado Federal Vanderlei Siraque PT/SP

**FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA COMPETITIVIDADE DA CADEIA PRODUTIVA DO  
SETOR QUÍMICO, PETROQUÍMICO E PLÁSTICO DO BRASIL**

# PRÉ-HISTÓRIA DA FRENTE PARLAMENTAR

- ✓ 1997: Formação do Grupo de Trabalho do Consórcio Intermunicipal dos Grande ABC
  - **Objetivos:** expandir o Polo-químico, petroquímico e plástico do grande ABC
- ✓ 1997: Formação do Grupo de Trabalho dos Vereadores do grande ABCDMRR, articulado Câmara Municipal de Santo André em 1997
  - **Objetivos:** expandir o Polo-químico, petroquímico e plástico do grande ABC
- ✓ 2001: Criação do Fórum de Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico
  - **Objetivos:** expansão do setor no Estado de São Paulo e lutar contra a guerra fiscal .  
Assimetria do ICMS: Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia em relação a São Paulo.

# FORMAÇÃO DA FRENTE PARLAMENTAR NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

- ✓ O Brasil , após a descoberta das reservas de petróleo do Pré-Sal poderá :
  1. Ser um grande exportador de óleo bruto;
  2. Exportar parte do petróleo e guardar reservas estratégicas para o futuro;
  3. Ser um grande transformador do petróleo do pré-sal, criando refinarias, petroquímicas, indústrias químicas, de plásticos e ser exportador de derivados.
  
- ✓ Optamos pela opção 3 para gerar valor agregado, superávit na balança comercial, empregos, tributos, soberania.

# TRABALHOS REALIZADOS PELA FRENTE PARLAMENTAR

- ✓ Reuniões em diversos Ministérios, Petrobrás e BNDES;
- ✓ Visitas e reuniões em diversas empresas e associações;
- ✓ 2 Seminários da Frente Parlamentar;
- ✓ Participação em diversos seminários e outros eventos do Setor.

# ESTADOS COM GRANDE INTERESSE NO SETOR

- ✓ Rio Grande do Sul;
- ✓ São Paulo;
- ✓ Bahia;
- ✓ Alagoas;
- ✓ Pernambuco;
- ✓ Rio de Janeiro.



# OBJETIVOS DA FRENTE PARLAMENTAR

- I - **Promover o aprimoramento** das legislações Federais, Estaduais e Municipais pertinentes à Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil;
- II - **Acompanhar a tramitação e propor matérias** no âmbito da Câmara dos Deputados, no Senado Federal, Câmara Distrital, Assembleias Legislativas, Câmaras Municipais, que visem a implementação e aprimoramento de políticas públicas, as quais possam contribuir com a expansão e a consolidação da Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil;
- III - **Promover o debate** sobre a Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil e respectivas ações estratégicas relacionadas ao desenvolvimento sustentável do país, apresentando sugestões e proposições;

# OBJETIVOS DA FRENTE PARLAMENTAR

IV - **Promover estudos** relacionados à Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil, em todos os níveis e modalidades dentro da cadeia produtiva;

V - **Apoiar a integração interinstitucional e a articulação** entre os entes Federados, no âmbito do Legislativo, Executivo, Judiciário e Ministério Público, voltadas para a promoção da Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil;

VI - **Desenvolver e apoiar as políticas públicas e a indústria da reciclagem** de resíduos que se relacionem com os produtos do setor da referida Frente Parlamentar;

VII - **Apoiar e promover debates**, simpósios, **seminários**, audiências públicas e outros eventos pertinentes ao tema, divulgando seus resultados;

# OBJETIVOS DA FRENTE PARLAMENTAR

VII - **Promover o intercâmbio** com entidades da sociedade civil e órgãos públicos, visando à integração de ações e propostas no sentido de viabilizar a implementação de políticas públicas que colaborem para a Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil;

IX - **Colaborar com órgãos**, associações e entidades empresariais e dos trabalhadores, relacionadas à Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil no sentido de promover a cooperação do mesmo com o Congresso Nacional;

X - **Estimular e valorizar a participação** ampla e democrática da sociedade civil nas discussões sobre o papel estratégico da Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil para o desenvolvimento sustentado do país;



# OBJETIVOS DA FRENTE PARLAMENTAR

XI - **Fiscalizar e promover** a implantação de normas e políticas públicas voltadas para a Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil, entre outras ações:

- a) a **redução das tarifas** de energia elétrica;
- b) **buscar o equilíbrio** da moeda nacional perante as moedas estrangeiras, visando aos interesses das exportações;
- c) **lutar por uma carga tributária justa** nos âmbitos Federal, Estaduais e Municipais;
- d) **incentivar as exportações** dos produtos da cadeia produtiva;
- e) **coibir a guerra fiscal** entre as Unidades da Federação;

# OBJETIVOS DA FRENTE PARLAMENTAR

- f) **defesa econômica** e restrições à importação de produtos similares aos nacionais;
- g) **garantia do fornecimento** de energia elétrica e matéria prima para a cadeia produtiva e redução dos seus preços;
- h) **desoneração** dos custos da folha de pagamentos;
- i) **acompanhar a tramitação de proposições**, de interesse da cadeia produtiva, em todos os entes federados;
- j) **dialogar para evitar a criação** de normas e políticas públicas contrárias aos interesses da competitividade da cadeia produtiva;
- l) Lutar para melhorar a **infraestrutura rodoviária, ferroviária, aquaviária, aeroportuária e portos.**

# QUEM PODE PARTICIPAR DA FRENTE PARLAMENTAR DO CONGRESSO?

- ✓ DEPUTADOS FEDERAIS e SENADORES
- ✓ DEPUTADOS ESTADUAIS
- ✓ VEREADORES
- ✓ PREFEITOS
- ✓ REPRESENTANTES DOS EXECUTIVOS MUNICIPAIS, ESTADUAIS, FEDERAL
- ✓ ASSOCIAÇÕES DE EMPRESAS DA CADEIA PRODUTIVA
- ✓ SINDICATOS DOS TRABALHADORES DA CADEIA PRODUTIVA

# CONQUISTAS

- ✓ Redução de 9,2% para 1% a tributação de PIS/COFINS paga pelas indústrias na aquisição de matérias-primas (Nafta, Petroquímica, Propano, Etano, GLP, HLR e condensados) e de insumos das chamadas primeira geração (eteno, propeno, buteno, butadieno, ortoxileno, benzeno, tolueno, isopreno e paraxileno) e segunda geração (resinas termoplásticas ou termofixas, polímeros – polietileno, polipropileno, polivinilcloreto (PVC), poliésteres, óxido de etileno etc);
- ✓ Desoneração da folha de pagamento;

# CONQUISTAS

- ✓ Redução das taxas de juros de 8,5 e 9,5 para 5,5 do Prorenova, linha de financiamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) destinada à renovação e criação de novos canaviais;
- ✓ Criação de um crédito presumido de PIS (Programa de Integração Social) e Cofins (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) ao produtor rural. Os dois tributos respondem por R\$ 0,12 para cada litro do etanol. A previsão é de que o benefício irá gerar uma renúncia fiscal de R\$ 970 milhões em 2013;

# CONQUISTAS

- ✓ Redução da taxa de juros, de 8,7% para 7,7% ao ano, da linha de crédito para financiamento da estocagem do etanol;
- ✓ Álcool desidratado para ser misturado a gasolina de 20% para 25%;
- ✓ Desoneração tributária de itens da cesta básica ligados a higiene pessoal (sabonete, papel higiênico e pasta de dentes) e defendemos que seja para absorvente íntimo, escova de dentes e fralda geriátrica.



**OBRIGADO**